

GEOPOLITICA POR TRAS DA IMIGRAÇÃO DE LUXEMBURGO

Bruno Corrêa de Oliveira. Prof. Henrique Magalhães (orientador)

RESUMO:

Luxemburgo um Estado europeu, membro tanto da União Europeia quanto da OCDE, sendo o país membro com a maior porcentagem de imigrantes relativa à população total, constituindo-se cerca de 47% da população. Podemos dividir a historia do fluxo migratório para Luxemburgo em dois períodos: o período do aço e carvão, situado no final do século XIX com a grande maioria dos imigrantes sendo italianos; e, o segundo período no pós-segunda guerra mundial, tendo agora a proeminência do setor bancário, ora com destaque para a presença de portugueses. Este trabalho visa, portanto, como a imigração pode acarretar em um impacto positivo na economia, se utilizando como palco do estudo: o caso de Luxemburgo, e como se ocorreu a integração dos imigrantes na sociedade.

INTRODUÇÃO:

O Grão-ducado de Luxemburgo é um país europeu localizado entre a Bélgica, França e Alemanha, sendo avaliado como um dos países que possui o maior PIB *per capita* do mundo, além de ser o Estado-nação que possui a maior porcentagem de imigrantes em relação à população total. Sendo um país membro da União Europeia e da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), o mercado de trabalho Luxemburguês possui destaque no setor bancário atual, possuindo uma grande malha de trabalho composta por imigrantes, tanto fixos quanto temporários, tornando-o um Estado multicultural, que possui diversos programas de aculturação e, ao mesmo tempo, privilegia seus nacionais.

Essa pesquisa objetiva avaliar a correlação entre os dados apresentados e de analisar o impacto que um possui no outro, utilizando como base os fatos históricos, a política que o Estado adota em relação aos imigrantes e como os mesmo acabam por viver em sociedade. Sob a o ponto de vista realista, propõe-se realizar uma análise mais aprofundada nos âmbitos econômicos e sociais no qual o Estado visa atuar.

PALAVRAS-CHAVE:

Imigração, Luxemburgo, economia

MÉTODOS:

A pesquisa tem como objetivo resumir e compreender a geopolítica migratória de Luxemburgo. O estudo tem como base artigos científico e relatórios da OCDE com o intuito de se entender a cronologia da imigração como um todo desde o primeiro grande fluxo ate os trabalhadores fronteiriços que ocupam cargos menores na sociedade, e tentar aprender com o exemplo dos mesmos, se isto é uma boa aproximação em relação à imigração quanto na visão econômica quanto na humanitária.

Resultados e Discussões:

O primeiro grande fluxo ocorreu no final do século XIX com a descoberta de jazidas de carvão e a abertura de importantes indústrias de aço, com um fluxo considerável de imigrantes indo em direção ao país devido ao grande número de vagas de trabalho que surgiu, viabilizando um boom econômico. Deste modo, os imigrantes foram rapidamente integrados à sociedade e se adaptaram aos costumes e línguas locais. Com a considerável acumulação de divisas, o Estado luxemburguês pode possibilitar, após a segunda guerra mundial, o fim da dependência para com a produção de aço e o carvão tendo mercado cada vez mais internacionalizado.

O Grão-Ducado viu o fim desta dependência através dos bancos e empresas financeiras que foram possibilitadas através de investimentos provindos da reserva supramencionada, e implementou leis que fariam com que o país se tornasse um paraíso fiscal na Europa. Fazendo assim surgir o segundo grande fluxo migratório para o país, de pessoas querendo ocupar cargos em seu setor terciário. Em ambos os fluxos, grupos de imigrantes se destacariam, como os italianos, no início, e os portugueses, na segunda onda. Mas até mesmo a população acaba sendo favorecida com a aceitação de imigrantes, por estes ocuparem posições, no mercado de trabalho, inferiores à de locais, uma vez a falta de conhecimento para com o idioma luxemburguês, e por realizem trabalhos que os próprios nacionais não buscam. Ressalta-se que os imigrantes não possuem o direito ao voto, logo exclui-se cerca 47% da população da nação.

Table 2. *Luxembourg's population over years (Official Statistics Portal, Luxembourg 2017)*

Year	1981	1991	2001	2011	2016
Population (x 1,000)	364.6	384.4	439.5	511.4	576.2
Luxembourgers	268.8	271.4	277.2	291.9	307.0
Foreigners	95.8	113.0	162.3	220.5	269.2
– of which: Portuguese	29.3	39.1	58.7	82.4	93.1
Foreigners in %	26.3	29.4	36.9	43	46.7

A situação dos imigrantes em Luxemburgo nos dias atuais é de uma tentativa constante de assimilação pela educação, desde o fundamental até o superior, e de uma perspectiva de se alcançar uma posição melhor no mercado de trabalho através da adoção da linguagem principal. Vê-se também uma situação de precariedade com os trabalhadores de Estados vizinhos que realizam o processo de migração pendular para Luxemburgo, sendo que a grande maioria ocupa cargos que não são visto com bons olhos para o resto da população, como o de pedreiro e zelador, possuindo poucas regalias e podendo até não ter acesso ao sistema de saúde local.

Luxemburgo tem realizado uma política de aculturação e utilização dos imigrantes em sua economia, visando ter mais poder de voz em assuntos externos devido a enorme comunidade que abriga. Além de tentar arranjar uma escapatória em relação ao aumento da demanda por mão de obra para os diversos setores da sua economia

CONCLUSÕES:

Após todo o estudo aqui apresentado, pode se reparar que Luxemburgo ter se tornado o que é hoje se deve em grande parte aos imigrantes e aos processos que eles participaram na economia, porém ainda se vê a necessidade de adaptação da sociedade, para que esta

seja mais inclusiva. Luxemburgo devido a todo o contexto e estratégias adotadas demonstra ser um caso a parte e que não poderia ser aplicado em outros países que não possuíssem a história ou a geografia do mesmo, sendo exercido apenas em países que possuem similaridades com o mesmo.

REFERÊNCIAS:

OECD. **Report on migration luxembourg**. Disponível em: <https://www.oecd.org/migration/integration-indicators-2012/keyindicatorsbycountry/name,218338,en.htm#:~:text=Luxembourg%20is%20in%201st%20place,on%20average%20across%20OECD%20countries..> Acesso em: 16 out. 2023.

SHARM, Abhimanyu. Migration, Language Policies, and Language Rights in Luxembourg. **Acta Universitatis Sapientiae, European and Regional Studies**, Transylvania, v. 13, n. 1, p. 87-104, abr./2015.

GUTFLEISCH, Tamara. Hiring discrimination against foreigners in multi-ethnic labour markets: Does recruiter nationality matter? Evidence from a factorial survey experiment in Luxembourg. **Research in**, University of Mannheim, Germany, v. 77, n. 1, p. 1-3, fev./2022.

STOGIANNI, M. *et al.* Attitudes towards multiculturalism in Luxembourg: Measurement invariance and factor structure of the Multicultural Ideology Scale. **ELSEVIER**, Luxembourg, v. 82, n. 1, p. 207-219, mar./2021.

GERBER, P. *et al.* Cross-border residential mobility, quality of life and modal shift: A Luxembourg case study. **Transportation research part A**, Luxembourg, v. 104, n. 1, p. 238-254, out./2017.